

NARRATIVA DE VIDA DE IDOSOS

ESCUTAS,
RELATOS &
RETRATOS





Hospital Premier

&

**Escola Municipal de
Educação Fundamental
Dr. José Dias da Silveira**

apresentam:

**Narrativa de Vida de Idosos
escutas, relatos & retratos**

São Paulo / 2016

FICHA TÉCNICA

Este material foi produzido a partir de textos de estudantes do 9º ano da EMEF Dr. José Dias da Silveira e é resultado do projeto Narrativa de Vida de Idosos desenvolvido nos anos de 2015 e 2016 em parceria com o Hospital Premier.

Organização e Supervisão Técnica

Marta Leonor S.P.P. Vieira | EMEF Dr. José Dias da Silveira

Textos

Alunos do 9º ano da EMEF Dr. José Dias da Silveira - Alexandre Batista da Silva; Amanda Evillen Oliveira Moraes; Amanda Moreira Cavalcante Martins; Ana Gabriela Cardoso da Rocha; Ana Luíza das Virgens Carvalho; Anastácio Menezes Teixeira; Andressa Viana de Souza; Bruna Santos Silva; Diego Ferreira da Silva; Eduardo Pereira de Arruda; Elizandra Teles da Silva; Enzo Sato de Melo; Érica Raiane Rodrigues Loiola; Flávio Pereira da Silva; Gabriel Ocampos Do Val; Gervásio Lopes de Sousa Filho; Gisele Tavares de Oliveira; Guilherme Barros da Silva; Helena Rosa Santos; Henrique José de Sousa Silva; Higor Azevedo Leonardo; Isabella da Silva Souza; Janaína Flores da Silva; Jonathan de Souza Menezes; Larissa Reis Luz Santos; Larissa Santos da Silva; Layane Araújo da Silva; Letícia Golec de Oliveira; Lorraine Gabrielli de Souza; Luana da Silva Solano; Luana de Oliveira Conceição; Lucas Conversano; Lucas de Barros Santos; Maria Vitória Alves dos Santos; Mariana Beatriz Gadelha da Silva; Matheus Clemente Carvalho; Matheus Henrique Silva de Souza; Maykon Santos de Souza; Micaele Jesus dos Santos; Michele Santos da Silva; Milena Souza Martins; Monique Santos Silva; Natan de Paula Marques; Pedro Gabriel Pereira Firmino; Samara Silva dos Santos; Sara da Silva Costa; Sérgio Correia Mendes; Vitória Aparecida de Jesus Andrade; Vitória do Nascimento Rufino; Ygor Gustavo Silva Gonçalves.

Entrevistados:

Anália Cordeiro Rocha; Bernhard Hannz Julius Schwarzer; Cleide Egiglio; Jorge Manuel Vicente; Maria Cabellero Tijero; Maria de Carvalho Giardina; Maria Maciel Caputo; Olga Furquim; Ricardo Alberto Ribeiro de Almeida; Tsuyoshi Maeda.

Fotos:

Guto Veloso e Marta Leonor S.P.P.Vieira

Coordenação Editorial

Ana Luisa Zaniboni Gomes | OBORÉ.

Produção gráfica

Carlos Guena | Formato Design Gráfico e Internet

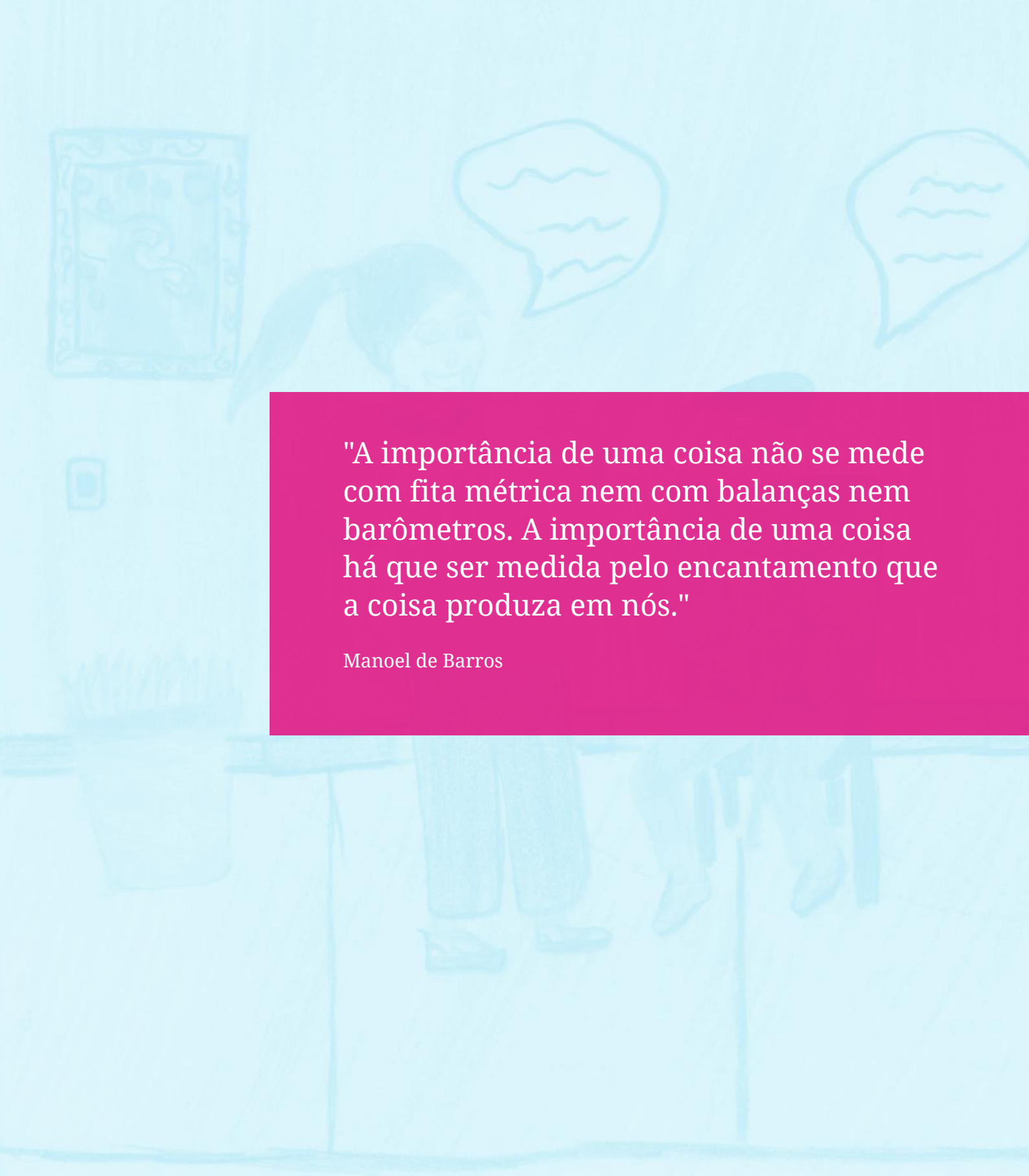
Impressão

Nyw Gráfica

Tiragem desta edição

500 exemplares

São Paulo, primavera de 2016



"A importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem barômetros. A importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós."

Manoel de Barros

Somos um grupo de profissionais da área da saúde dedicado ao atendimento de pessoas idosas e pacientes em cuidados paliativos. Na última década, nosso compromisso institucional tem sido dialogar com a sociedade através de ações que envolvam as artes, as ciências, a comunicação e a cultura a fim de que as práticas paliativistas sejam mais conhecidas do público leigo como um direito humano inalienável.

Tais atividades tem nos legitimado a discutir as políticas sociais e de saúde com vistas à população idosa de um país que, como o Brasil, está mudando rapidamente de perfil etário e ainda não tem um horizonte claro sobre quais medidas adotar nesta área. Assim é que entendemos, hoje, nossa contribuição e retribuição à sociedade brasileira, que nos forjou e que também ajudamos a forjar com o nosso trabalho.

Este livro, por exemplo, que temos a alegria de ajudar a publicar, é resultado do projeto desenvolvido com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Dias da Silveira, nossa vizinha de quadra. Durante dois anos, jovens estudantes visitaram pacientes do nosso Hospital, realizaram entrevistas, trocaram experiências, ouviram histórias e produziram textos que, a partir de agora, pertencem ao patrimônio social e afetivo de todos nós.

Agradecendo à Diretoria Regional de Educação – Butantã, ao corpo diretivo, professores, alunos e funcionários da EMEF Dr. José Dias da Silveira e a todos que nos ajudaram a viabilizar esse projeto, convido que percorram conosco cada página desta obra com olhos generosos e ternos: foi assim que percebemos o quanto foi importante para nossos pacientes a experiência desse encontro e o quanto de carinho acrescentou nos dias de cada um deles.

Samir Salman
Diretor Superintendente
Hospital Premier

Este Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” só foi viabilizado – tanto na escola quanto no hospital – graças à visão pedagógica e inovadora de minha Diretora, senhora Elaine R. Z. Biagioni, e da credibilidade que me foi dada pelo senhor Guthemberg Veloso Rocha, na época, Diretor de Recursos Humanos, e pelo do Dr. Samir Salman, Superintendente do Hospital PREMIER. Também trabalharam muito, no sentido de que o Projeto se ampliasse e se qualificasse, os Professores João Rosalvo da Silva Júnior, Mayra Regina Vidal e Itamar Alcântara.

Minhas intenções eram de que meus alunos pudessem conviver com idosos, fato que na vida deles era incomum e, mais tarde, transformassem estas experiências em textos escritos, o que para eles também não se configurava como uma rotina escolar. Acompanho estas três turmas – 9ºs anos A, B e C – desde o 7º ano delas, no Ensino Fundamental de 9 anos, nesta escola, na qual sou lotada desde 2005.

Nestes dois anos – tempo de duração do Projeto – tivemos surpresas muito agradáveis, ao longo desta jornada afetiva, tanto do lado dos idosos quanto do lado dos alunos. Alunos puderam “se descobrir” como autores de textos que nos emocionaram muito! Idosos puderam, por alguns momentos, esquecer a difícil situação pela qual passam, rir (com as perguntas, as opiniões e as posturas dos alunos!) e lembrar-se de momentos que ficaram lá atrás.....

A interação idoso-jovem proporcionou emoções boas de ambos os lados. Alunos queriam que a manhã reservada a eles chegasse depressa e os idosos queriam conversar com pessoas que os faziam recordar situações boas e emocionantes pelas quais haviam passado, num tempo, que só estas conversas puderam trazer de volta!

Novamente quero agradecer à minha Diretora, Senhora Elaine, que nos ajudou proporcionando que os textos – resultado destas

conversas – pudessem criar uma concretude e hoje, serem apresentados à comunidade escolar, na forma deste livro.

Por fim, desejo uma boa leitura a todos: identifiquem seus filhos autores, identifiquem seus parentes como centro do carinho demonstrado em todos os textos, identifiquem a interação entre jovens e idosos que muito bem fez a todos!

Marta Leonor S.P.P. Vieira

Professora de Português da EMEF “José Dias da Silveira, Dr.”

DRE - Butantã

ESCUTAS, RELATOS & RETRATOS

TURMA A



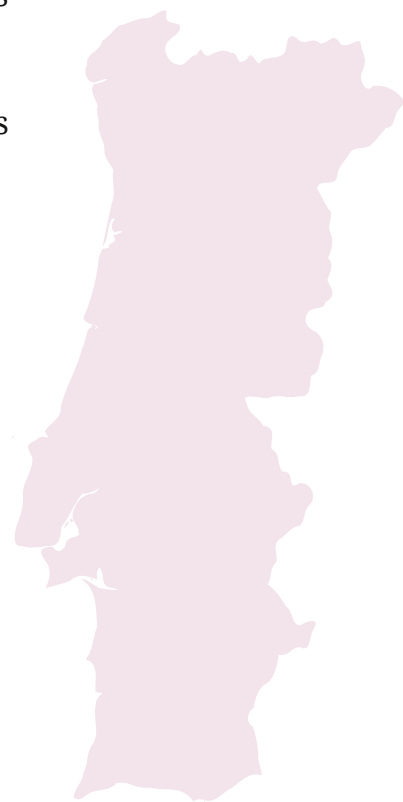
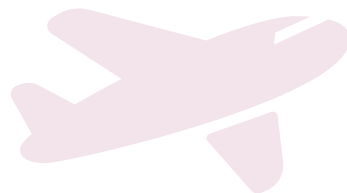
.....

Meu nome é Alexandre Batista da Silva, aluno do 9º ano A. Estou neste Projeto desde 2015, conversando com várias pessoas e sabendo como foram as diferentes experiências de vida delas!

Eu me lembro de vários idosos e dois que me chamaram atenção foram o senhor Jorge e a Dona Maria. Lembro pouco da história do senhor Jorge, o que me ficou é que o sonho dele era conhecer Portugal! Quanto à Dona Maria, ela foi um “doce” conosco! A cuidadora dela sempre foi muito simpática e gentil com nosso grupo! Lembro-me de que ela ajudava a Dona Maria a responder todas as nossas perguntas! Dona Maria adora jogar dominó e baralho! É fã da Elba Ramalho, gosta das coisas de nosso país e não gosta de nada “de fora”! Nasceu no interior de Minas Gerais e depois veio para São Paulo, com seu marido. Ele não gostava que ela saísse para trabalhar.

Neste Projeto, me senti muito bem, alegre, porque em muitas ocasiões, me lembrei de minha avó!

* *Alexandre Batista da Silva, 9º ano A*



.....

Meu nome é Amanda, tenho 13 anos de idade e meus colegas e eu fazemos parte de um Projeto chamado “Narrativa de Vida de Idosos” desde o ano de 2015, uma parceria entre nossa escola e o Hospital PREMIER. Neste Projeto, meus colegas e eu conversamos com vários idosos que nos contaram sobre suas vidas. Deste modo, conseguimos ampliar nossos conhecimentos de uma forma diferente!

Ao longo do Projeto, conheci vários idosos que me marcaram com suas palavras e com seus pequenos gestos. Com toda a dificuldade de seu cotidiano, no hospital, continuavam sorrindo! Muitos já não podem fazer o que gostam, mas sempre acham uma forma de substituir estas vontades. Como exemplo, um senhor que ama dançar bolero, outro que ama futebol, outro que ama jogar dominó e outro, que ama até hoje, montar tratores de miniatura! As condições atuais não os impedem que continuem apaixonados pelo que praticavam em seus cotidianos!

Já estamos no final do Projeto e minha professora me perguntou o que aprendi. Minha resposta foi que “nenhum problema é tão ruim que não possa ser resolvido: o melhor exemplo são os idosos com os quais convivi, neste último ano.” Mesmo sendo “jovem e cabeça dura” levarei os ensinamentos para toda minha vida e só tenho a agradecer a todos!

* *Amanda Evillen Oliveira Morais, 9º ano A*

.....

Meu nome é Amanda Moreira, tenho 14 anos, entrei nesta escola neste ano de 2016 e por isto não participei muitas vezes deste Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”.

Quando fui ao Hospital PREMIER conversei com a Dona Maria. Fiquei emocionada com o esforço e com a inteligência dela, que foi para os Estados Unidos, onde estudou Belas Artes. Quando veio para o Brasil deu aulas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, de Física Aplicada. Não quis formar uma família, optou por ser freira. Admirei muito sua determinação e coragem para seguir seus sonhos.

Sempre tive muita vontade de conhecer um lugar assim e, conhecer as histórias de Dona Maria, me fizeram perceber que nem tudo na vida é fácil e que, com muita força de vontade, podemos chegar a lugares nos quais nunca imaginaríamos chegar!

* *Amanda Moreira Cavalcante Martins, 9º ano A*

.....

Meu nome é Ana Gabriela, sou do 9º ano A e este é meu primeiro ano neste Projeto com os idosos. Me emocionei muito com as histórias contadas por eles.

A idosa que mais me emocionou foi a Dona Maria, que nasceu no Nordeste, não terminou seus estudos e se casou muito cedo. Tornou-se dona-de-casa, teve três filhos. Seu marido viajava muito, mas nunca perguntou se ela gostaria de acompanhá-lo ou se gostaria de rever seus parentes. O que mais gostei – ao longo destas conversas – foi o fato destes idosos fazerem, agora, parte de minha vida. Talvez, daqui a algum tempo, eles nem se lembrem de mim, mas sempre me lembrarei deles, porque nosso futuro é, justamente, envelhecer!

* *Ana Gabriela Cardoso da Rocha, 9º ano A*

.....

Me chamo Ana Luíza, tenho 13 anos e estou no 9º ano do Ensino Fundamental de 9 anos da EMEF “José Dias da Silveira, Dr.”. Contarei um pouco que sei sobre a vida de Dona Maria, professora de Física Aplicada.

Ela dedicou toda sua vida aos estudos: à Física Aplicada, à Matemática, às Belas Artes que cursou nos Estados Unidos quando por lá morou. Nasceu na Espanha e aprendeu Inglês e Português fazendo cursos. Atualmente, seus hobbies são pintar paisagens e resolver contas “muito complicadas”! Dona Maria sempre foi muito independente, exatamente como quero ser! Nunca teve marido nem filhos e tudo o que conseguiu na vida foi por mérito próprio! Sempre foi apaixonada por Matemática, mostrando este amor ao lecionar em várias escolas! Por que será que ela gosta tanto de Matemática? Talvez porque a Matemática seja a mesma em qualquer lugar do mundo!

* *Ana Luíza das Virgens Carvalho, 9º ano A*

.....

Meu nome é Elizandra e estou no Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” há dois anos.

O idoso com quem conversei, neste ano, foi o senhor Ricardo. Ele tem 61 anos de idade e morou toda sua vida aqui, na cidade de São Paulo. Contou que sua infância se resumia em trabalho e ... mais trabalho! Foi marceneiro. Acredito que ele tenha tido um Acidente Vascular Cerebral. Deu muitos conselhos para nosso grupo, falando que deveríamos estudar e nos empenhar para realizar nossos sonhos!

O que mais aprendi com este Projeto foi que, independentemente do que passamos em nossa vida, devemos lutar sempre para conseguir tudo o que quisermos! Ver aqueles idosos é inspirador! Também é muito bom para nós sabermos que eles estão em boas mãos! Mãos de profissionais que irão ajudá-los a melhorar!

* *Elizandra Teles da Silva, 9º ano A*

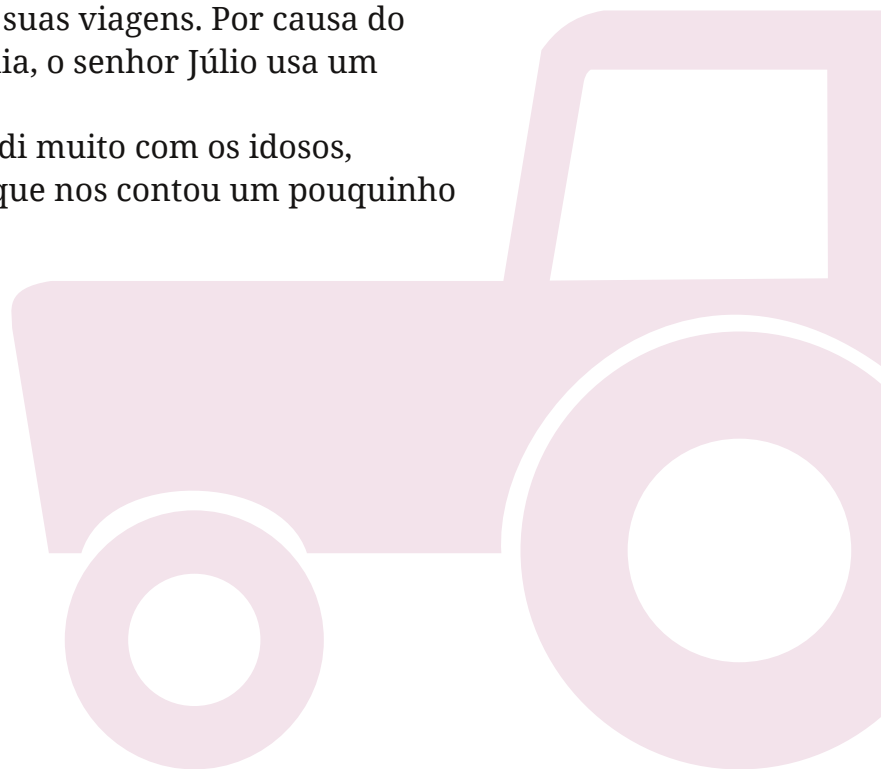
.....


Meu nome é Enzo, tenho 13 anos e estou neste Projeto há dois anos. Ele é feito em parceria com o Hospital PREMIER, onde conversamos com os idosos e os ajudamos a exercitar suas memórias afetivas.

Conversei com o senhor Júlio, que nasceu no Brasil e é descendente de suecos, por parte da mãe, e de alemães, por parte de pai. Atualmente, ele tem 83 anos e trabalhou montando tratores e carros de bombeiros. Ele sempre nos fazia rir quando falava que a montadora para qual trabalhou, tanto o nome quanto o logotipo eram do animal cervo (veado), muito respeitado e querido na Europa. Isto fez com que, aqui no Brasil, ninguém gostasse do nome, além de rejeitarem e de fazerem muitas gozações por causa dele. Ele também trabalhou no Aeroporto de Congonhas, aqui em São Paulo, ensinando os funcionários a mexerem nos carros que levavam e traziam as malas dos aviões, e nos carros que içavam as escadas para que os passageiros embarcassem e desembarcassem de suas viagens. Por causa do barulho feito pelos aviões, hoje em dia, o senhor Júlio usa um aparelho auditivo.

Este Projeto foi muito legal, aprendi muito com os idosos, principalmente com o senhor Júlio, que nos contou um pouquinho sobre a Alemanha.

* *Enzo Sato de Melo, 9º ano A*





Olá! Sou o Gabriel, tenho 14 anos e adorei este Projeto, do qual participo há um ano e meio! Para mim foi ótima a parceria entre minha escola e o Hospital PREMIER, pois nós aprendemos muito com vários idosos e talvez, eles tenham aprendido conosco também! Além disso, as quartas-feiras têm sido muito melhores e muito mais emocionantes! Só tenho que agradecer à Professora Marta, à Diretoria do Hospital e, é claro, aos idosos que se dispuseram a conversar conosco!

A idosa que mais me emocionou foi a Dona Maria que estudou e lecionou Física Aplicada a vida inteira. Ela me “marcou” mais porque adora Física e Matemática e eu também! Conforme ela contava sua vida, eu me emocionava cada vez mais! Afinal, ela passou por duas ditaduras: a da Espanha, seu país de origem e a ditadura militar brasileira. Este é um tema que adoro estudar e foi mais um dos motivos que causou “este” efeito em mim!

As visitas ao hospital foram todas muito marcantes e algumas, diria até que “chocantes” pois alguns idosos que ali estão têm problemas bem sérios e estavam sendo tratados com muito carinho! Os cuidadores que os acompanhavam eram ótimas pessoas! Adorei este Projeto e gostaria que todas as turmas de minha escola passassem por esta experiência! Obrigado professora Marta e Hospital PREMIER por esta experiência de vida!


* *Gabriel Ocampos Do Val, 9º ano A*

.....

Meu nome é Gervásio. Um pouco estranho, não? Mas hoje, não vim falar de mim e sim dela! Com seu sotaque “caliente”, com sua vida resumida a cálculos matemáticos, Dona Maria passou por várias experiências marcantes! Com seus olhos brilhantes e com o horror da Guerra refletido em sua íris, o medo corria em suas veias! Brincadeiras? Bonecas? Não! Tudo não passou de uma simples ilusão! Sua responsabilidade foi imensa quando o pai foi assassinado durante a Guerra Civil Espanhola e ela teve que cuidar da casa e dos irmãos, ajudando a mãe! No entanto, Dona Maria encontrou uma saída, em meio ao abismo que eram a guerra e a ditadura que veio logo em seguida! Foi com seus estudos que ela pode achar uma “luz”! Hoje, ela é professora aposentada da PUC – São Paulo, na cátedra de Física Aplicada e é com este exemplo de vida que encerro este texto!

Claro que existem várias outras informações que não couberam aqui, mas espero ter mostrado um pouco dessa vida incrível! Com sensações inexplicáveis que cobriam meu corpo, esses idosos – com suas histórias emocionantes – puderam me dar “um pedacinho” de suas vidas! Talvez, no futuro, essas histórias estejam nos lábios de meus filhos!

* *Gervásio Lopes de Sousa Filho, 9º ano A*



Meu nome é Isabella, tenho 16 anos e estou participando do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” apenas há alguns meses.

Entrevistei Dona Maria, professora aposentada de Física Aplicada, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a PUC. Assim como a maioria dos idosos, sua infância não foi fácil! Nasceu na Espanha, veio para o Brasil por volta de seus vinte anos. Morou também por um tempo nos Estados Unidos, onde cursou a Universidade de Belas Artes. Ao voltar, iniciou sua carreira de professora na PUC. Também fez cursos na Universidade de São Paulo, onde teve a oportunidade de estudar com os professores César Lattes e Abrahão de Moraes.

Pude aprender com ela que nunca devo desistir de meus sonhos, pois com muito esforço e determinação, conseguirei realizá-los!

✦ *Isabella da Silva Souza, 9º ano A*

.....

Meu nome é Jonathan, tenho 15 anos e desde o ano passado, minha professora de Português, Marta, criou – em parceria com o Hospital PREMIER – este Projeto, que se chama “Narrativa de Vida de Idosos”. Participei no ano passado, e neste ano, às quartas-feiras, íamos ao Hospital, onde nos encontrávamos com idosos de diferentes idades e histórias de vida.

Conheci muitos idosos simpáticos, como o senhor Ricardo, que recentemente teve um Acidente Vascular Cerebral, o que lhe dificultou alguns movimentos de pernas e braços. Isto fez com que ele repensasse sua vida: sua infância agitada e seu trabalho como marceneiro. O que ele mais gosta de fazer na vida é dançar, adora dança de salão, com uma predileção pelo ritmo bolero.

Gostei muito deste Projeto, não só por conhecer pessoas, mas também por sair da escola, porque ficar numa sala de aula é cansativo e o que a Professora Marta fez foi inovador.

* *Jonathan de Souza Menezes, 9º ano A*



.....

Eu sou a Larissa e há dois anos participo do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”.

Eu me senti muito bem conversando com os idosos, pois são calmos, simpáticos, brincalhões e alegres! Gostei muito do senhor Jorge (no ano passado) e do senhor Ricardo (neste ano). Ambos se sentiram muito à vontade conversando conosco e falaram quase tudo sobre suas vidas e experiências, antes de chegarem ao hospital PREMIER.

A última vez que fui fiquei conversando com a Dona Maria, que nasceu em Pernambuco e gosta muito da cantora Elba Ramalho. O que ela mais quer é conhecer o Brasil todo!

* *Larissa Reis Luz Santos, 9º ano A*




Meu nome é Larissa, tenho 15 anos, nasci em São Paulo e faço parte do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”.

Conversei com a Dona Anália, que nasceu em Palmeira dos Índios, no Estado de Alagoas. Ela tem 83 anos de idade e duas filhas. Aos treze anos perdeu seu pai, em razão de uma doença. Ela, praticamente, não teve infância pois teve que ajudar os pais desde criança, catando algodão e fazendo outros trabalhos na lavoura. Para ela, que foi mãe muito cedo, foi muito difícil criar as filhas, pois tinha muita dificuldade para arranjar emprego. Gosta muito de viajar pelo Brasil. Está no Hospital porque teve um problema respiratório e hoje fala e respira por meio de uma traqueostomia.

Gostei de ter conversado com a Dona Anália, que meu deu muitos conselhos, sendo o principal para que eu não desista de meus sonhos.

✦ *Larissa Santos da Silva, 9º ano A*



Meu nome é Layane, tenho 14 anos e comecei a frequentar o Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” neste ano de 2016.

Conversei com o senhor Ricardo e achei a vida dele bem emocionante. Ele não teve uma infância muito alegre por ser de uma família sem condições financeiras: não teve televisão, andava a pé por regiões perigosas e quase foi picado por uma cobra ao ir para a escola.

Achei muito importante este Projeto porque levarei esta experiência para minha vida inteira.

✦ *Layane Araújo da Silva, 9º ano A*

.....

Meu nome é Lorraine, tenho 15 anos e faço parte do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”.

Conversei com o senhor Júlio, que é descendente de alemães, tem 83 anos de idade e nasceu no Rio de Janeiro. Ele já viajou para vários lugares, conhece muitos países. Tem filhos que moram na Alemanha há 10 anos. Como profissional, ajudou, aqui no Brasil, a montar tratores e carros de bombeiros. Tem em sua casa miniaturas de todos os veículos que ajudou a montar nas fábricas onde trabalhou. Em seu trabalho o barulho era muito intenso, daí hoje ele ter problemas de audição e ter que usar aparelho.

Eu me senti muito bem pois amei as histórias e também a conviver com os idosos.

* *Lorraine Gabrielli de Souza, 9º ano A*

.....

Meu nome é Luana, tenho 15 anos, estudo na EMEF “José Dias da Silveira, Dr.”. Foi aqui que iniciei o Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”, no ano de 2015.

Conversei com o idoso Júlio, que nasceu no Rio de Janeiro, descendente de suecos por parte da mãe, e de alemães por parte do pai. Seu Júlio gosta muito de carros, pois em seu trabalho montava tratores, carros e carros de bombeiros. Naquela época não existiam ainda os protetores de ouvido, por isso hoje em dia seu Júlio tem problemas de surdez.

* *Luana de Oliveira Conceição, 9º ano A*



.....

Dona Maria nasceu na Espanha e veio para o Brasil quando tinha por volta dos 20 anos. Estudou em colégio de freiras durante alguns anos e optou por se tornar uma delas. Já aqui no Brasil, começou a trabalhar como professora de Física Aplicada, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a PUC. Admira todos os físicos espanhóis e dos brasileiros gosta de César Lattes e Abrahão de Moraes, com os quais estudou quando fez cursos de extensão na Universidade de São Paulo, a USP. Estudou na escola de Belas Artes, nos Estados Unidos, e admira Picasso e Luis Buñuel. Até hoje, em seu quarto no hospital, existem quadros muito bonitos, todos pintados por ela! Nunca foi casada e nunca teve filhos!

Gostei muito de ter participado deste Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” pois tive conversas muito interessantes! Aprendi muito com todos estes idosos, ensinamentos que levarei para minha vida inteira!

* *Lucas Conversano, 9º ano A*

.....

Eu me chamo Monique, tenho 17 anos e faço parte do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”.

Conversei com o senhor Júlio, que tem 83 anos. É carioca, sendo que sua mãe é sueca e o pai, alemão. Tem filhos e netos. Alguns dos filhos moram no exterior, na Alemanha. Ele já viajou para muitos países e ajudou a montar carros de bombeiros, tratores e por causa do barulho muito alto, ficou com problemas nos tímpanos.

Gostei de ter conversado pois o seu Júlio falou muitas coisas interessantes. Aprendi a conviver com idosos.

* *Monique Santos Silva, 9º ano A*

.....

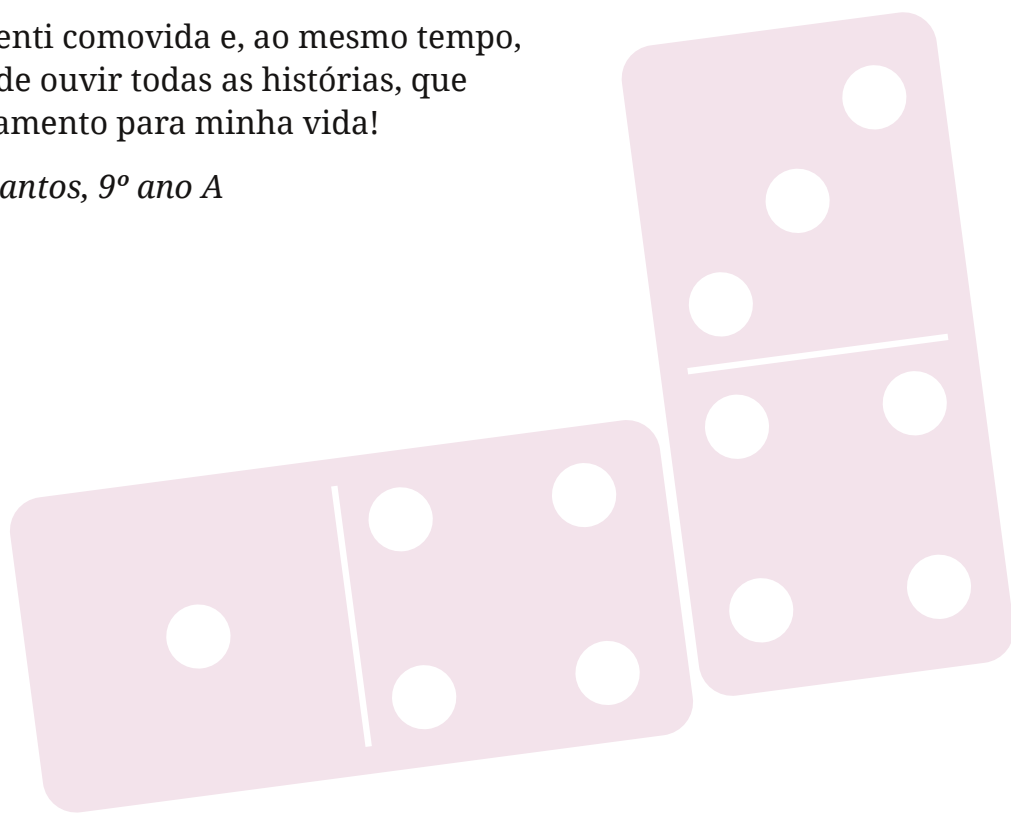
Sou a Maria Vitória, aluna do 9º ano A e minha escola, EMEF “José Dias da Silveira, Dr.” possui, há dois anos, uma parceria com o Hospital PREMIER.

Hoje, contarei um pouco das experiências que tive com os idosos, de um modo geral. Confesso que, no início, achei que o Projeto se tornaria muito chato, mas depois de um tempo, comecei a me interessar pelas histórias de vida que ouvi. Percebi o quanto devemos dar valor às coisas importantes da vida! O quanto devemos respeitar todas as pessoas que estão passando por problemas, numa determinada fase de suas vidas!

Gostei demais de conversar com a Dona Maria, sogra de um dos diretores do Hospital PREMIER. Ela adora jogar dominó, assim como eu! Há um problema com ela: não toma água! A tática usada por sua cuidadora para que ela não ficasse desidratada foi muito inteligente: a cada derrota no jogo, Dona Maria deveria beber um pouco d’ água!

Fazendo este Projeto me senti comovida e, ao mesmo tempo, feliz por ter a oportunidade de ouvir todas as histórias, que encaro como mais um ensinamento para minha vida!

* *Maria Vitória Alves dos Santos, 9º ano A*



.....

Meu nome é Matheus Clemente, tenho 14 anos. Há um ano faço parte do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”.

Eu, particularmente, me emocionei bastante com as histórias contadas pelo senhor Ricardo, que as apresentou para um grupo de jovens do qual eu participava. Ele contou que na infância trabalhou muito para ajudar os pais e que seu primeiro emprego foi marceneiro. Ele olhava para nós e falava o tempo todo: estudem, leiam bastante, porque meu sonho era ter um diploma e eu não pude realizá-lo! Com isto, aprendi que não devemos desistir de nossos sonhos!

* *Matheus Clemente Carvalho, 9º ano A*

.....

Meu nome é Matheus Henrique, tenho 14 anos e estudo na EMEF “José Dias da Silveira, Dr.”.

O senhor Ricardo foi o idoso com o qual nosso grupo conversou. Sua infância foi muito triste porque o pai o obrigava a trabalhar e não sobrava tempo para brincar. Nenhuma criança gostaria de passar por esta experiência e o senhor Ricardo passou! Ele nasceu em São Paulo, tem 61 anos, já trabalhou como marceneiro. Adora dançar, principalmente bolero, e gosta de ir a bailes antigos.

É muito prazeroso participar deste Projeto. Me sinto feliz e triste ao mesmo tempo, às vezes, pois as histórias de vida que pude ouvir possuem estes dois componentes. Isto mexeu muito comigo porque no meu dia-a-dia é muito difícil conversar com idosos! Então, gosto muito deste Projeto que também me ajuda na leitura e na escrita.

* *Matheus Henrique Silva de Souza, 9º ano A*

.....


Meu nome é Maykon, tenho 14 anos e estudo na EMEF “José Dias da Silveira, Dr.” há um ano e meio. Estamos nesta parceria com o Hospital PREMIER há um ano. Este foi um dos melhores Projetos dos quais participei em toda minha vida de estudante.

Entrevistei Dona Maria, que foi professora de Física Aplicada, na Pontifícia Universidade Católica, PUC - São Paulo. O que mais me impressionou – não apenas com ela, mas com todos os idosos – foi que, apesar de todas as dificuldades pelas quais estão passando nos últimos anos, estão “superando aos poucos” e isto, além de gratificante, serve como motivação para todos nós e eu só tenho que agradecer! Dona Maria fala três idiomas: Espanhol, Inglês e Português.

Minha conclusão foi que “apesar das dificuldades que você enfrenta, nunca abaixe sua cabeça ... tente buscar equilíbrio porque apesar de tudo, o importante é superá-las” ! Isto foi feito pela Dona Maria e pelos demais idosos com os quais pude conversar!

* *Maykon Santos de Souza, 9º ano A*





Meu nome é Natan e venho acompanhando este Projeto – “Narrativa de Vida de Idosos” – há dois anos. Venho me encantando cada vez mais quando um idoso conta sua própria história de vida.

Contarei a história da Dona Maria, que perdeu o pai durante a Guerra Civil Espanhola. Passada sua juventude, veio a idade adulta e ela resolveu estudar Física Quântica. Ao mesmo tempo decidiu se tornar freira. Estudou na Espanha, nos Estados Unidos e no Brasil, onde chegou a ter aulas com os professores César Lattes e Abrahão de Moraes, na USP. Está em nosso país há muito tempo e hoje é professora aposentada da PUC- São Paulo.

Eu me senti muito grato por esta oportunidade – que viveria, de bom grado, mais de mil vezes, só para ver o sorriso estampado nos rostos desses idosos que, apesar da idade e da condição atual, não deixam sua auto-estima “cair”: isto não tem preço!

✦ *Natan de Paula Marques, 9º ano A*

ESCUTAS, RELATOS & RETRATOS

TURMA B





.....

Eu, Andressa, faço parte do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” e frequento o Hospital PREMIER há dois anos. Aqui, quero contar minha experiência.

Vou começar falando de minha experiência com uma mulher incrível! A Dona Maria está neste hospital há alguns anos. Não está sozinha! Uma de suas filhas é casada com um dos diretores e sócios do hospital. Sua neta, médica, também trabalha lá. Posso dizer que a Dona Maria é uma das mulheres mais corajosas e guerreiras que conheço. Uma pessoa totalmente simpática e humilde!

Quero agradecer a todos do Hospital PREMIER! Quero agradecer a todos os idosos a quem tive a oportunidade de conhecer e dizer que esta foi uma das melhores experiências pelas quais passei! Sou muito grata aos idosos que nos relataram suas vidas com total confiança e disposição. Passar por esta experiência mudou muito meu ponto de vista sobre minha própria vida! Os idosos me ajudaram a abrir meus olhos, me ajudaram a ouvir e ajudar o próximo!

* *Andressa Viana de Souza, 9º ano B*



Olá, meu nome é Bruna, estou no 9º ano e faço parte do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” desde o ano passado.

Numa das últimas vezes que fui ao hospital, conversei com a Dona Maria, que nos contou que já foi professora de Física Aplicada, na PUC- São Paulo. Também fez um curso de Belas Artes no exterior, mas há muito tempo havia parado de desenhar. Agora, ela voltou a desenhar e hoje, seu quarto no hospital está com seus desenhos na parede. Ela nasceu na Espanha, morou em outros países e hoje, vive no Brasil.

Da primeira vez que fui ao hospital fiquei com muita vergonha! Mas aos poucos fui me soltando e estou gostando muito do Projeto. Todos os idosos com os quais conversei foram muito educados e me receberam muito bem!

* *Bruna Santos Silva, 9º ano B*



Minha “Narrativa de Vida de Idosos” foi com o senhor Ricardo. Ele começou a trabalhar no ramo da hotelaria e hoje, já aposentado, deixou que os parentes se encarregassem dos negócios. Quando ainda era um aprendiz, seu chefe lhe pediu o Currículo Vitae e ele respondeu que seu currículo era sua honestidade!

Me senti bem neste Projeto e foi muito legal conversar e saber um pouco sobre as vidas destes idosos e também gostei muito dos cuidadores.

* *Eduardo Pereira de Arruda, 9º ano B*

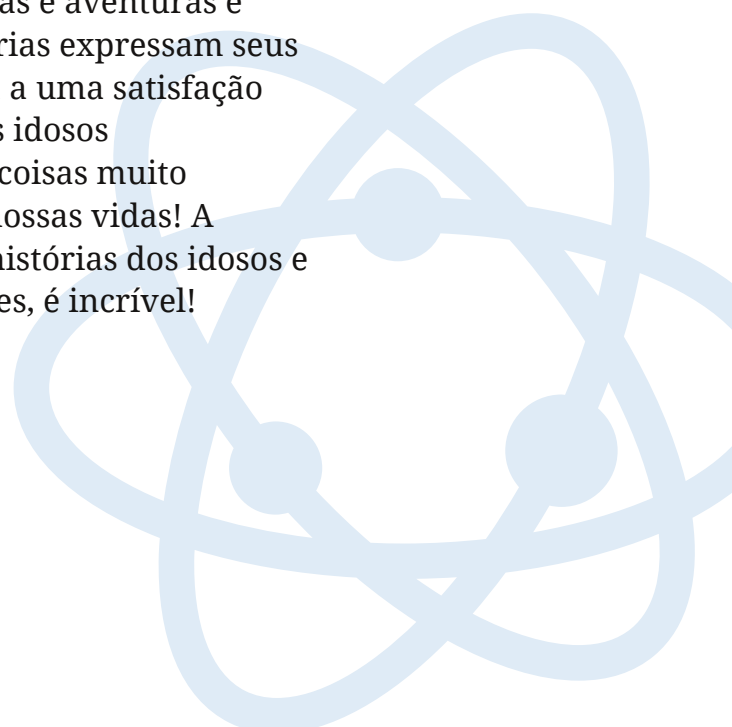
.....

Sou o Diego, tenho 13 anos e faço parte deste Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”, parceria entre nossa escola e o Hospital PREMIER.

Dona Maria é de nacionalidade espanhola, passou boa parte de sua vida como freira. Com certa idade, fez a escolha de ir para os Estados Unidos, onde fez o curso de Belas Artes. Nesse país, foi professora de Línguas. Sempre foi uma apaixonada por Física, Matemática e Belas Artes. Veio para o Brasil para exercer sua profissão de professora de Física Aplicada em alguns colégios e universidades, inclusive na PUC – São Paulo, pela qual se aposentou. Hoje, passa maior parte de seu tempo no hospital PREMIER.

Aprendi com este Projeto que contar histórias e aventuras é muito gratificante para os idosos. Nestas histórias expressam seus sentimentos e ter uma conversa amigável leva a uma satisfação enorme tanto para nós, alunos, quanto para os idosos participantes! Estas conversas nos ensinaram coisas muito importantes que levaremos eternamente em nossas vidas! A emoção de imaginar as cenas das vidas e das histórias dos idosos e de se colocar no lugar deles, em certas situações, é incrível!

* *Diego Ferreira da Silva, 9º ano B*



.....

Olá! Sou o Flávio, aluno do 9º ano B e estou participando do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” pelo segundo ano consecutivo. Gosto cada vez mais, aprendi muito sobre os idosos do Hospital PREMIER.

Bom, desde o ano passado, quando iniciei este Projeto, foram várias conversas. Eis algumas delas: com o senhor que trabalhou numa fábrica de motores, outro que trabalhou na fábrica de armários de aço Fiel, cujo símbolo era um cão da raça pastor alemão e com a senhora – que tem cinco filhos – sogra de um dos diretores do Hospital e avó de uma das médicas do mesmo local. Ela nos contou que, quando não há nada para se fazer, gosta de ficar no jardim, tricotando.

Eu me sinto ótimo, este Projeto agora faz parte de mim pois é muito bom escutar outras pessoas, aprender com seus conhecimentos e saber sobre assuntos que eu nem imaginava que existissem! Os conhecimentos deles agora também são meus e então, ficamos cada vez melhor – eu e o Projeto!

* *Flávio Pereira da Silva, 9º ano B*

.....

Meu nome é Lucas, estudo na EMEF “José Dias da Silveira, Dr.”. Conversei com a idosa Dona Maria.

Dona Maria é uma freira espanhola que já viajou para os Estados Unidos, onde estudou Belas Artes. Depois, veio para o Brasil para dar aulas de Física Aplicada, na PUC de São Paulo.

Gostei demais da conversa com a Dona Maria e de poder saber mais um pouco sobre a vida desses idosos. Não vejo a hora de, novamente, conversar com ela ou com outros idosos!

* *Lucas de Barros Santos, 9º ano B*

.....

Conversei com a Dona Olga, que é muito simpática. Embora fale muito baixo, entendi tudo o que foi dito. Ela tem duas filhas. Uma delas é casada com o jornalista Audálio Dantas. Dona Olga também tem um filho que a visita regularmente. Ela não nos contou muito sobre sua vida, mas nosso grupo lhe contou um pouco sobre nossas vidas e ela – desta forma – ficou interessada em nos ouvir.

Meu cotidiano, que contei para Dona Olga, é que faço parte deste Projeto há dois anos e gosto demais de falar com os idosos, pois isto me deixa mais feliz e creio que os idosos também fiquem mais felizes quando aparecemos no Auditório do Hospital para conversarmos com eles!

Me senti muito emocionado ao longo das conversas pois eles nos falaram sobre fatos ocorridos há muitos anos atrás. Falar sobre o que já aconteceu traz uma lembrança muito boa para as vidas deles! Sempre tratei todos os idosos com muito respeito – ao máximo – pois isso vem de minha família, onde meus avós são também assim tratados!

* *Guilherme Barros da Silva, 9º ano B*


.....

Conversei com o senhor Ricardo, que nos contou que chegou em São Paulo com 17 anos.

Aqui, nesta cidade, se dirigiu a um hotel, procurando emprego, e o recepcionista lhe perguntou “Você tem um currículo?”, ao que ele respondeu “Não, mas tenho minha honestidade!”. Assim, conseguiu seu emprego e o tempo foi passando.

Achei muito legal este Projeto que faço pelo segundo ano consecutivo. Foi um grande aprendizado para mim porque tive a oportunidade de ver muitas coisas com os idosos e também porque o senhor Ricardo nos aconselhou muito para não fazermos coisas erradas.

* *Helena Rosa Santos, 9º ano B*



.....

Lembro que a Dona Olga tem uma filha casada com um dos mais importantes jornalistas brasileiros, o Audálio Dantas. Ela tem três filhos. Ela não nos falou muito mais sobre sua vida pois é uma pessoa muito reservada. Nós lhe contamos um pouco sobre nossas vidas e descobri que uma de suas netas se chama Mariana!

No começo, senti um pouco de vergonha por não conhecê-la antes. Depois, me soltei e consegui conversar com ela.

* *Mariana Beatriz Gadelha da Silva, 9º ano B*

.....

Meu nome é Micaele e este é o segundo ano que participo das visitas aos idosos no Hospital PREMIER.

Conversei com a Dona Olga e me lembro de que ela contou que uma de suas filhas é casada como o Audálio Dantas, um dos jornalistas mais sérios de nosso país. Também nos contou que não estava lá – no hospital – há muito tempo e acreditava que teria alta hospitalar em breve. No início, foi muito difícil conversar com a Dona Olga, pois ela é uma pessoa muito reservada. À medida em que a conversa fluía, ela foi ficando mais simpática. No fim, nós falamos muito mais do que ela! Mesmo assim, valeu demais esta nossa experiência!

* *Micaele Jesus dos Santos, 9º ano B*

.....

Meu nome é Pedro e só fui ao Hospital PREMIER uma única vez, pois minha sala, no ano passado, não teve condições – por causa do horário – de participar do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”.

Conversei com a Dona Maria e contarei um pouco sobre ela. Dona Maria teve 5 filhos, sendo que um já morreu. Seu genro é um dos diretores do Hospital e uma de suas netas é médica no mesmo local. Quando ela não tem nada para fazer, como gosta de dizer, vai ao jardim fazer tricô, jogar dominó. Gosta muito do cantor Amado Batista. Ela tem diabetes e por causa de muitas complicações está internada neste hospital.

Nesta visita tive a oportunidade de saber sobre parte da vida dela e isto me tocou muito (a doença e a perda do filho!). Mesmo assim, ela é bem legal! Isto me emocionou pois ela – com todos estes problemas – é uma pessoa bastante feliz!

* *Pedro Gabriel Pereira Firmino, 9º ano B*

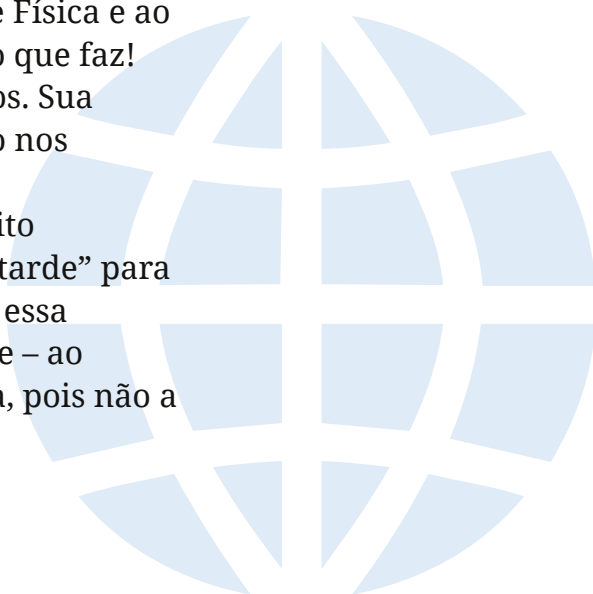
.....

Dona Maria é uma idosa muito amável, professora de Física e ao longo de nossa conversa percebi o quanto ela ama o que faz!

Ela já viajou para outros países como os Estados Unidos. Sua nacionalidade é espanhola e tem uma irmã francesa. Isto nos mostra que a família dela gosta muito de viajar!

Dialogar com ela fez com que eu percebesse que é muito importante “correr atrás do que se ama” e que “nunca é tarde” para se fazer o que, realmente, lhe faz bem! Estar em frente à essa grande educadora me trouxe a sensação de ser honrada e – ao mesmo tempo – confesso que tive um pouco de vergonha, pois não a conhecia!

* *Samara Silva dos Santos, 9º ano B*



.....

Na minha última visita ao Hospital PREMIER, falei com o senhor Ricardo. Aos 17 anos ele mudou-se para a cidade de São Paulo. Não tinha Currículo Vitae para arrumar emprego então, nas entrevistas dizia “sou honesto e trabalhador!”. Consegui meu primeiro emprego como aprendiz e hoje já está aposentado. Ele nos mostrou que não devemos desistir de nossos sonhos, que podemos começar “de baixo” em nossos empregos e chegar ao topo! Nos aconselhou também para não escolhermos os “maus caminhos”.

Acho este Projeto muito importante e espero que continue por muitos anos!

* *Sara da Silva Costa, 9º ano B*

.....

Olá! Meu nome é Sergio, atualmente tenho 14 anos, participo há dois anos do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” e uma das melhores conversas que tive foi com o senhor Ricardo, neste ano de 2016.

Uma das pessoas com a qual mais me surpreendi foi o senhor Ricardo que, aos 17 anos, tentou entrar numa empresa. Quando lá chegou, o chefe lhe perguntou sobre seu Currículo Vitae e ele então respondeu: “Eu não tenho currículo! Tenho minha honestidade! Me coloque por um dia – como teste – e lhe mostrarei como sou honesto!” Deste dia em diante, o senhor Ricardo começou a trabalhar como aprendiz. Hoje, já aposentado, deixou seus filhos e parentes tocando os trabalhos referentes aos seus negócios!

Nestes dois anos de Projeto, os idosos me fizeram refletir muito, pois percebi que, para ser bem sucedido como eles, temos que ter honestidade! Gostei muito e por mim, ficaria mais tempo conversando e percebendo como os idosos são legais!

* *Sérgio Correia Mendes, 9º ano B*

ESCUTAS, RELATOS & RETRATOS

TURMA C



.....

No decorrer do Projeto “Narrativa de Vida de Idosos”, nas conversas das quais participei, aprendi muito sobre música, dança, cultura de outros países. Aprendi também como é o dia-a-dia dos idosos num hospital. Muito falaram sobre suas famílias, empregos, relacionamentos e filhos. Como o senhor Júlio, um senhor descendente de alemães, que trabalhou numa montadora de motores, carros de bombeiro e carros.

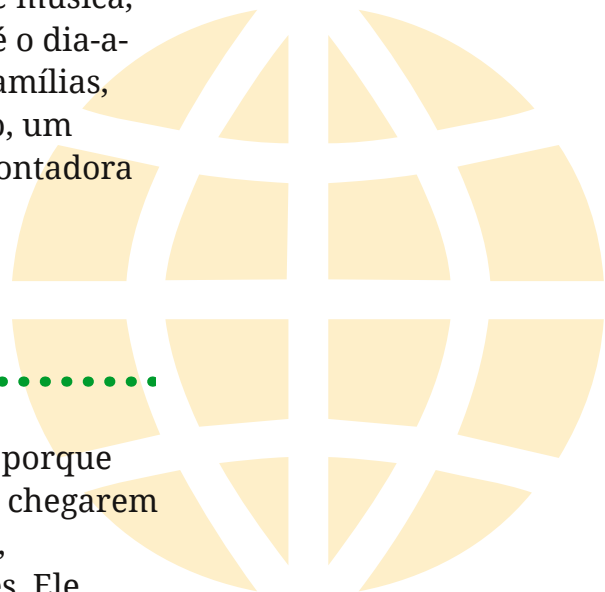
* *Anastácio Menezes Teixeira, 9º ano C*

.....

Minha experiência no hospital com os idosos foi boa porque pude conversar e saber sobre a vida deles antes de chegarem lá, com algum problema de saúde. Em meu primeiro dia, conversei como senhor Maeda, descendente de japoneses. Ele sofreu um traumatismo craniano quando ia ao banco. Escorregou numa poça de água e bateu sua cabeça no chão. Desde então, há 3 anos, não conseguiu mais desenvolver sua fala. Quem conversou comigo foi sua esposa, que nos contou partes de suas vidas! O senhor Maeda é administrador de empresas e não gosta de ver ninguém parado e nem sem estudos! Sempre deu oportunidades para quem procurava emprego!

Esta experiência foi muito boa para mim porque me senti muito à vontade por parecer que estava conversando com meus avós, com quem não tive a oportunidade de conviver!

* *Érica Raiane Rodrigues Loiola, 9º ano C*



.....

Não sei bem por onde começar, pois foram tantas experiências novas e boas! Mas, tenho uma ideia do que contar!

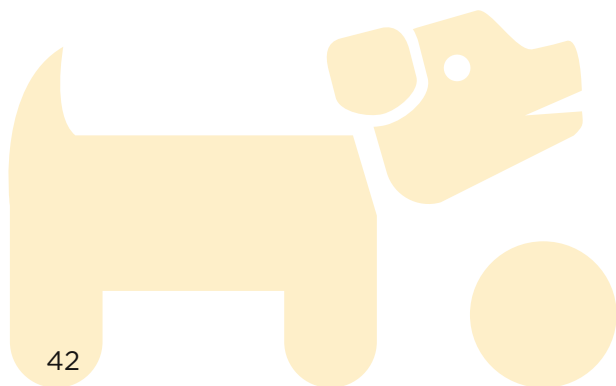
Começarei com a Dona Sueli, uma senhora muito boa e gentil que gosta de animais e que sempre quis ter filhos, porém, seu falecido marido não. Quando ele morreu ela ficou triste e sozinha! Mas, certo dia, encontrou uma cadelinha que batizou de Jumbinha! Infelizmente levaram a Jumbinha e Dona Sueli ficou sozinha, novamente! Mas ela tem planos de, quando tiver alta hospitalar, conseguir outro cachorrinho para lhe fazer companhia!

É claro que não poderia esquecer do senhor Ricardo que é muito alegre e divertido! Tem 60 anos de idade e um espírito de adolescente! Tem duas filhas e adorava dançar! Hoje, por causa de sua situação está impossibilitado de fazer movimentos com as pernas. No entanto, assim que se recuperar, pretende voltar a dançar!

Também há a Dona Maria, uma senhora “pulso firme”, um pouco rígida! Ela era professora de Física e a pessoa mais inteligente que conheço!

Neste Projeto, do qual faço parte há dois anos, o que mais me chamou atenção foi o fato de todos os idosos terem o sonho de voltarem a fazer o que mais amam, desde dançar até ter um bichinho de estimação! Eu me senti honrada de poder documentar estas conversas para uma revista e para um livro, mostrando a vida de pessoas tão importantes para mim!

✳ *Gisele Tavares de Oliveira, 9º ano C*



.....

É uma experiência muito legal conversar com idosos! Conversei com a Dona Maria, uma pessoa muito séria que foi professora de Física Aplicada Teórica. Gosta muito de música clássica e foi professora da Pontifícia Universidade Católica da cidade de São Paulo, a PUC. Muito jovem, tomou a decisão de se tornar freira de uma ordem religiosa que veio para o Brasil.

Também conversei com a Dona Cleide, uma pessoa muito simpática e esposa do artista gráfico Elifas Andreato.

Adorei participar deste Projeto, pois tive conversas muito agradáveis! Tive também a oportunidade de saber alguns acontecimentos que fazem parte do passado destes idosos!

* *Henrique José de Sousa Silva, 9º ano C*

.....

Meu nome é Higor, tenho 14 anos, nasci e moro na cidade de São Paulo. Estudo na EMEF “José Dias da Silveira, Dr.”, no 9º ano do Ensino Fundamental de 9 anos. Hoje, sou músico especializado no violino, mas também toco viola, violoncelo, piano, órgão e violão. Sou filho de pernambucano e de baiana, descendente de índios, portugueses e espanhóis. Em minha participação neste Projeto tive a oportunidade de conversar com o senhor Ricardo, o senhor Júlio e com a Dona Maria, sogra de um dos diretores do Hospital PREMIER.

A história de vida que mais me chamou atenção foi a do senhor Júlio, que tem 83 anos e é fanático pelos times de futebol São Paulo e Flamengo. Ele já viajou muito – para o exterior – e também para o Nordeste Brasileiro. Atualmente, mora em São Paulo, mas já morou em Munique, Frankfurt, na Alemanha, e no Rio de Janeiro, no Brasil. Trabalhou em vários aeroportos estrangeiros e brasileiros. Gostei muito dele pois possui uma história de vida que quero como espelho: viajar bastante, viver e trabalhar em aeroportos!

* *Higor Azevedo Leonardo, 9º ano C*

.....

O meu nome é Janaína, tenho 14 anos. Nasci no dia 21 de julho de 2002, portanto, sou canceriana, paulista com sangue nordestino. Meus pais são alagoanos, ambos nasceram na cidade de Palmeira dos Índios, mas meu pai mudou-se para o Mato Grosso com apenas 9 anos.

Este Projeto é algo, diferente, novo e inovador! Com ele aprendi que a idade não está na sua pele ou no seu corpo: está na sua cabeça e você escolhe a que quer ter! Conversei com a Dona Anália, que tem 83 anos e como meus pais, também é alagoana. Sua infância foi muito triste e sofrida! Depois de trabalhar na lavoura, em Alagoas, ela e a mãe se mudaram para Sergipe, mas o tipo de trabalho continuou o mesmo. Apesar de todas as dificuldades, ela sempre tentou ajudar a mãe!

Foi uma experiência incrível, algo que nunca esquecerei: dicas de vida, sermões e histórias contadas por estes idosos! Principalmente, nunca me esquecerei da Dona Anália!

* *Janaína Flores da Silva, 9º ano C*

.....

Então, meu nome é Letícia, estou no 9º ano da EMEF “José Dias da Silveira, Dr.”. Tenho 14 anos e conversei com a Dona Maria, que é dona-de-casa.

Ela nasceu em Petrolina, Pernambuco, e só gosta de músicas brasileiras!

Nas outras conversas que tive, também gostei de outra Dona Maria, sogra de um dos diretores do hospital.

Estou gostando demais de conversar com idosos pois é uma atividade nova para mim, que nunca havia conversado antes com idosos que ficam num hospital! Com este Projeto aprendi que nem todos os idosos são chatos!

* *Letícia Golec de Oliveira, 9º ano C*

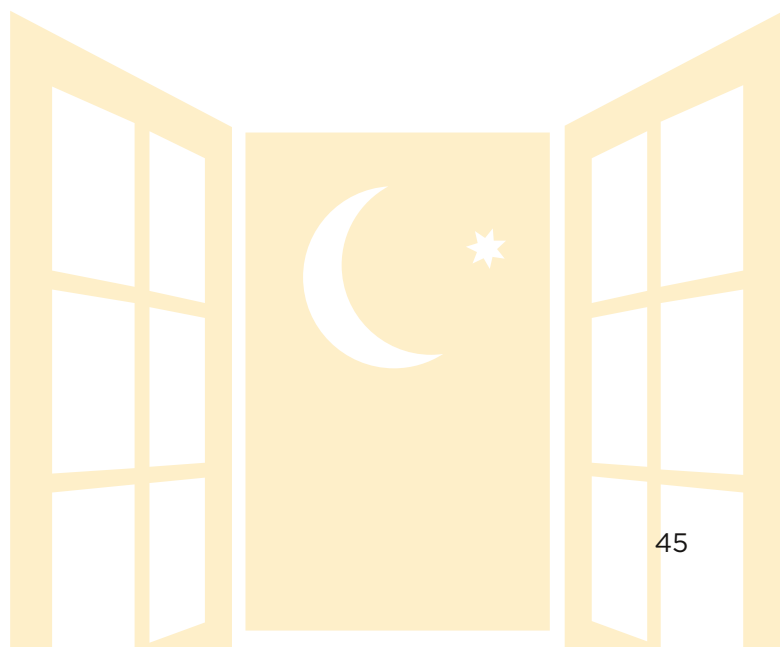
.....

Em minha experiência no Hospital PREMIER, ao longo das conversas com os idosos, aprendi várias coisas novas e mais sobre algumas que já conhecia!

Desde lembranças engraçadas, como a de uma menina que pulava a janela de casa, no meio da noite, para ir a festas e voltava quase ao amanhecer para seus pais não perceberem sua saída, até lembranças tristes como as de uma paciente que perdeu seu emprego por causa de uma mentira contada por uma de suas colegas de trabalho! Foram estas as lembranças que ouvi, dos idosos que estão no Hospital PREMIER. Lembranças da infância, da adolescência, e outras mais, que cada idoso achava importante para si e para compartilhar conosco, que estávamos lá para escutá-los!

Mesmo já tendo convivência com idosos – por ter passado grande parte de minha infância com meus avós (meus pais trabalhavam o dia inteiro) – aprendi bastante com esta experiência e achei interessante conversar e conhecer um pouco mais sobre estes idosos. Foi muito importante para mim realizar este Projeto pois alguns idosos que lá estão, não têm família ou alguém para visitá-los e, principalmente, para escutá-los!

* *Luana da Silva Solano, 9 ano C*



.....

Meu nome é Michele Santos da Silva, tenho 13 anos e estudo na EMEF “José Dias da Silveira, Dr.” na qual o Projeto “Narrativa de Vida de Idosos” começou. A cada 15 dias, íamos ao Hospital PREMIER, para conversar com alguns idosos. Este ano – apesar de minha experiência do ano passado – foi tudo muito diferente, principalmente as histórias que ouvi! A que mais me chamou atenção foi a da Dona Cleide.

Uma senhorinha muito simpática e muito “ligada” nos dias de hoje, que nos contou sua história de vida que é simplesmente incrível! Bem nova, por volta dos 16 anos, começou a trabalhar como operária numa fábrica em São Bernardo do Campo. Por incrível que pareça, conheceu seu marido lá. Ele, seu marido é, atualmente, um dos nossos maiores artistas gráficos, o senhor Elifas Andreato! Ela estava no hospital fazendo fisioterapia na perna. Fiquei muito triste por não ter mais tempo para conversar com ela, mas o tempo em que ficamos juntas foi excelente!

Amei fazer parte deste Projeto, porque além de conhecer a vida de outras pessoas que tinham tanta experiência e tanto o que contar – principalmente o motivo pelo qual estavam ali – ganhei muitos amigos!

✱ *Michele Santos da Silva, 9º ano C*

.....

Bom, eu sou a Milena, do 9º ano C. Uma de minhas entrevistadas foi a Dona Maria, uma senhora espanhola que estudou Física. É freira, poliglota e trabalhou na PUC – São Paulo, como professora. A maior parte de sua infância e juventude passou estudando, como forma de diversão! Nos contou que se tornar freira foi uma opção sua; que não conviveu com o pai que foi assassinado quando ela tinha 3 anos, durante a Guerra Civil Espanhola. Hoje tem uma cuidadora que se dedica muito a ela, fazendo até com que Dona Maria voltasse a desenhar!

Esta experiência de conviver e de conhecer idosos me fez refletir sobre a importância de aprender com as histórias de vida de outras pessoas. Gostaria de aprender muito mais!

* *Milena Souza Martins, 9 ano C*

.....

Bem, sou a Vitória, estudo no 9º ano C e minha entrevistada foi a Dona Maria, que nasceu na Espanha. Foi professora de Física Aplicada, trabalhou na PUC, é freira e é poliglota. Em seu tempo no hospital gosta de desenhar e de estudar! Contou que quando tinha 3 anos de idade seu pai foi assassinado durante a Guerra Civil Espanhola e que não tinha muitas lembranças para falar sobre ele! Quando jovem, decidiu entrar para uma Ordem Religiosa e se tornar freira. Dedicou muitos anos de sua vida lecionando Física Aplicada na PUC – São Paulo.

Esta experiência de conviver e de conversar com idosos me trouxe muito aprendizado!

* *Vitória do Nascimento Rufino, 9 ano C*

.....

Meu nome é Vitória, tenho 14 anos. Minhas conversas com os idosos começaram neste ano de 2016, pois minha sala não teve a oportunidade de ir, no ano passado. Fiquei muito chateada! Neste ano, conversei com a Dona Maria e com a Dona Olga. Elas são muito diferentes em seus temperamentos!

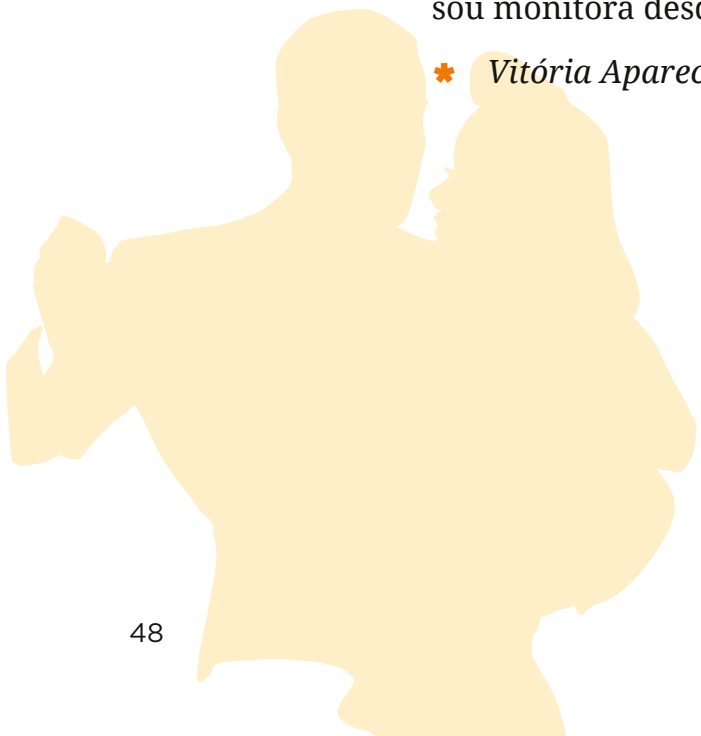
As histórias da Dona Maria são muito emocionantes: perdeu o pai muito cedo (tinha só 3 anos!), entrou para um convento na adolescência, tornou-se professora de Física Aplicada e deu aulas na PUC de São Paulo!

Agora, a Dona Olga tem filhos e netos. Quando mais jovem adorava dançar tango e cantar no chuveiro! A diferença que senti entre ambas é que a Dona Olga recebe muito amor de sua família e a Dona Maria não, pois só tem uma irmã que mora na Europa e as duas conversam pouco!

Estou adorando este Projeto pois tenho uma identificação forte com idosos e com crianças. Mais para frente, em minha vida, quero trabalhar com algo desta natureza!

Em minha escola, também com a Professora Marta, participo de outro Projeto, a “Brinquedoteca”, que trabalha com crianças de 6 anos de idade, que estão no 1º ano do Ciclo de Alfabetização. Nele, sou monitora desde 2014.

* *Vitória Aparecida de Jesus Andrade, 9 ano C*



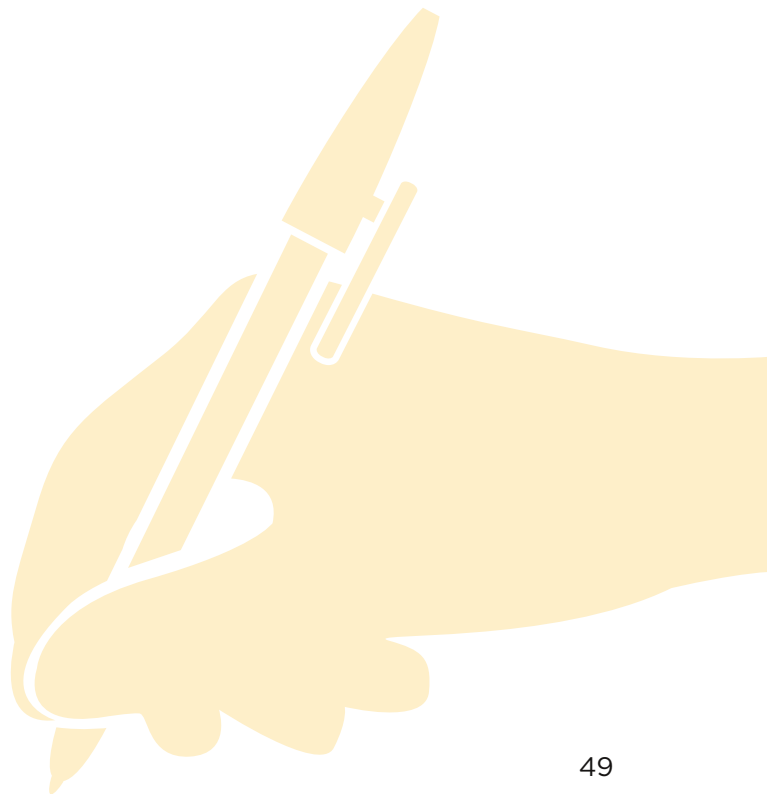
.....

Meu nome é Ygor, tenho 15 anos e ao longo de todo este tempo na escola e de muitos projetos dos quais participei, este foi o melhor de todos! Neste Projeto aprendi que a idade não está em sua pele, nem no seu corpo e sim, em sua cabeça!

Vou contar a história de vida de uma senhora que batalhou muito e passou por enormes dificuldades! Bem, chega de suspense! Falarei sobre a Dona Anália, uma senhora de 83 anos de idade, que nasceu no Estado de Alagoas, no Nordeste brasileiro. Quando criança, sua infância se resumiu a trabalhar na roça, colhendo algodão nas plantações. Depois de um tempo, ela e a mãe conseguiram – a pé – se mudarem para o Sergipe. Nunca teve estudos regulares e foi só aqui, em São Paulo, na década de 1970, frequentando o MOBRAL, que aprendeu a escrever o seu próprio nome!

Gostei muito deste Projeto porque não tenho parentes idosos por perto e adorei interagir com os internos do Hospital PREMIER. Espero voltar lá mais vezes!

* *Ygor Gustavo Silva Gonçalves, 9º ano C*



Declaração dos
Direitos da Criança

www.unicef.org/brazil/pt/resources_10120.htm

Estatuto da
Criança e
do Adolescente

www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

ESTATUTO DO IDOSO

5ª edição

www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/2003/L10.741.htm

Declaração
Universal dos
Direitos Humanos

www.dudh.org.br/declaracao/





Av. Jurubatuba, 481
Vila Cordeiro, São Paulo
CEP 05565-085
www.premierhospital.com.br

Secretaria Municipal de Educação
Delegacia Regional de Educação - Butantã
Escola Municipal de Educação
Fundamental Dr. José Dias da Silveira

Rua Roque Petrella, 1.054
Vila Cordeiro, São Paulo
CEP 04581-051
<http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/>



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO